

CADERNO DE AÇÕES DE SAÚDE E ATIVIDADES EDUCATIVAS

Projeto Saúde e Bem-Estar (SABES)

Núcleo de Desenvolvimento Infantil
NDI/CED/UFSC
2019



CADERNO DE AÇÕES DE SAÚDE E ATIVIDADES EDUCATIVAS

Ubaldo Cesar Balthazar
Reitor UFSC

Antonio Alberto Brunetta
Diretor CED

Moema Helena K. de Albuquerque
Diretora NDI

Maria Raquel Barreto Pinto
Vice-diretora NDI

Ana Paula Minuzzi (Enfermeira)
Camila Santos Pires Lima (Enfermeira)
Caroline Franz Broering de Menezes (Nutricionista)
Gilberto Lopes Lerina (Educador Físico)
Giovana Binotto (Administradora)
Jackeline Nass (Nutricionista)
Maristela Castro (Enfermeira)

Autores

Email para contato: projetosaude.ndi@contato.ufsc.br
Site do projeto: projetosaude.paginas.ufsc.br

**Núcleo de Desenvolvimento Infantil
NDI/CED/UFSC**

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
ATIVIDADES DE SAÚDE	5
ATIVIDADE 1: O trajeto do alimento	6
ATIVIDADE 2: Higienização das mãos	7
ATIVIDADE 3: Dentes de leite x dentes permanentes	8
ATIVIDADE 4: Uso correto do banheiro	9
ATIVIDADE 5: Gestação, nascimento e envelhecimento	10
ATIVIDADE 6: O corpo humano por dentro e por fora	11
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL	12
ATIVIDADE 7: Alimentos orgânicos	13
ATIVIDADE 8: Pretzels inclusivos	14
ATIVIDADE 9: Visita à cozinha	15
ATIVIDADE 10: Colheita de frutas e verduras	16
ATIVIDADE 11: Cores e sabores	17
ATIVIDADE 12: Tintas naturais	18
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	19
ATIVIDADE 13: Vamos brincar com a audição?	20
ATIVIDADE 14: Vamos brincar com o tato?	22
ATIVIDADE 15: Vamos caçar um tesouro na escola?	24
REFERÊNCIAS	28
RECEITAS	30

Apresentação:

Este caderno apresenta algumas possibilidades de ações em saúde, alimentação e educação física para atividades voltadas a crianças na educação infantil. Sugere-se um público alvo para cada atividade, contudo é possível ampliar esse público adaptando a atividade para a idade escolhida.

As ações de saúde e atividades educativas foram desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Saúde e Bem-Estar (SABES) do Núcleo de Desenvolvimento Infantil da Universidade Federal de Santa Catarina (NDI/UFSC), criado em 2016, por Técnicos Administrativos em Educação.

Com esse material, busca-se qualificar as práticas de educação em saúde, desenvolvidas por profissionais de saúde e educação, com as crianças, comunidade, educandos e famílias.

Espera-se que as atividades aqui reunidas possam contribuir com ideias e novas possibilidades de ações que objetivem a promoção de saúde nas instituições de educação infantil.

Atividades de Saúde

O Ministério da Saúde define o termo “Educação em Saúde “ como: *Processo educativo de construção de conhecimentos em saúde e de práticas que contribuem para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades.*

Nesse contexto, há alguns anos, os profissionais de saúde do NDI/UFSC, vêm desenvolvendo práticas educativas em saúde com as crianças na educação infantil. Como resultados, busca-se despertar o interesse infantil sobre o cuidado com sua saúde e estimular a autonomia relativa ao autocuidado .

Foram selecionadas algumas das atividades mais realizadas ao longo desses anos, as quais serão detalhadas neste caderno, com o objetivo de compartilhar parte do trabalho desenvolvido pela equipe de enfermagem do NDI/UFSC, inspirando profissionais envolvidos com a educação infantil.

Atividade 1 - Saúde



Nome : O trajeto do alimento.

Público Alvo: Crianças de 4 a 6 anos de idade.

Objetivo: Apresentar às crianças o trajeto do alimento no corpo humano.

Materiais de apoio necessários: boneco artesanal, confeccionado com materiais reciclados que simula o trato gastrointestinal (o nosso foi apelidado de “Peteteleco”), líquido colorido com algum corante alimentício. Um torso humano (modelo de corpo humano, com tamanho reduzido e com órgãos internos removíveis).

Descrição da atividade: Com o objetivo de demonstrar as crianças como se dá o processo de digestão e absorção dos alimentos no trato gastrointestinal, inicialmente é explicado todo o trajeto do alimento às crianças. Desde a entrada até a eliminação, destacando a importância da mastigação, função de cada dente, língua e saliva, passagem pelo esôfago, estômago e intestino.

Após a explicação, é realizada a demonstração no boneco “Peteteleco”, utilizando um líquido colorido, simulando o trajeto do alimento (boca – esôfago – estômago – intestino). Para finalizar é apresentado o torso humano para que as crianças identifiquem a localização e função correta de cada órgão. A atividade desperta muito interesse e curiosidades nas crianças, que então conhecem “a viagem” do alimento pelo nosso corpo.

Atividade 2 - Saúde



Nome: Higienização das mãos.

Público Alvo: Crianças de 3 a 6 anos de idade.

Objetivo: Conscientizar as crianças sobre a importância da higienização das mãos.

Materiais de apoio necessários: Caixa de papelão pintada por dentro e por fora com tinta preta. Acoplar uma lâmpada fluorescente por dentro da caixa de modo que se consiga ligar na tomada, deixar um lado da caixa aberto para que a criança consiga colocar a mão por dentro da caixa. Preparar uma solução com o refil de canetinhas fluorescentes (usar aproximadamente 2 canetinhas) e 50 ml de álcool gel. Vídeo de higienização das mãos.

Descrição da atividade: Para trabalhar com as crianças a prevenção de doenças infectocontagiosas e a importância da higienização das mãos, realiza-se uma atividade educativa, na qual é questionado a elas as principais formas de transmissão das doenças e maneiras de preveni-las. Depois é feita uma explanação sobre a importância da higienização das mãos e apresenta-se um vídeo sobre quando e como higienizar as mãos.

Na sequência as crianças têm contato superficial com uma substância fluorescente e depois são encaminhadas para a lavagem das mãos, para que então, seja verificada na luz negra a presença ou não de resíduos (sujidades), fazendo um paralelo com a presença de microrganismos que não são visíveis ao olho nu. Todos se divertem muito com a atividade e registram a importância de manter as mãozinhas limpas!

Atividade 3 - Saúde



Nome : Dentes de leite x dentes permanentes.

Público Alvo: Crianças de 4 a 6 anos de idade.

Objetivo: Explicar às crianças o processo de formação e surgimento dos dentes decíduos e dentes permanentes.

Materiais de apoio necessários: fantasias de fadas tamanho adulto, boca articulada (arcada dentária) e livros ilustrativos sobre o tema.

Descrição da atividade: Na faixa etária entre 5–6 anos as crianças iniciam o processo de perda dos dentes decíduos (dentes de leite) e nascimento dos permanentes, o que gera muitas curiosidades. Por que os dentes caem? Quando nascem os novos dentes? A perda dos dentes causa dor? Assim, realiza-se uma atividade a fim de explicar todo o processo.

Os ministrantes vestem-se de “Fada dos Dentes” para atrair a atenção das crianças, e utilizam uma boca articulada e livros ilustrativos para falar sobre os 20 dentes decíduos e os 32 dentes permanentes (quando eles são formados, quando nascem, porque são substituídos, quando se completam, tipos e função de cada dente). Aproveita-se a oportunidade para explicar a importância dos dentes e os cuidados que se deve ter com eles.

Atividade 4 - Saúde



Nome: Uso correto do banheiro.

Público Alvo: Crianças de 3 a 6 anos de idade.

Objetivo: Incentivar as crianças ao uso correto do banheiro.

Materiais de apoio necessários: Vídeo sobre o uso correto do banheiro, figuras com "carinhas" tristes e felizes para serem fixadas na tampa do bacio, tinta amarela para simular a urina.

Descrição da atividade: Com o objetivo de trabalhar com as crianças o "Uso correto do banheiro", estas sentam em roda e são estimuladas a falar sobre os cuidados que se deve ter ao utilizar o banheiro. Na sequência é apresentado um vídeo sobre o uso correto do banheiro, que enfatiza a importância de lavar as mãos, da higienização correta dos genitais, de jogar o papel no lixo, abaixar a tampa do bacio e puxar a descarga após as eliminações, além é claro, de uma nova higienização das mãos ao fim do processo.

Depois, as crianças são encaminhadas até o banheiro, onde encontram figuras nas tampas dos bacios, com carinhas tristes, as quais são relacionadas ao fato de urinar fora do bacio, não puxar a descarga, jogar lixo no chão e não lavar as mãos. Em outras tampas estão as carinhas felizes, que se relacionam ao fato das crianças fazerem a higiene das mãos ao utilizar o banheiro, puxar a descarga e jogar o papel na lixeira. Para finalizar, deixa-se o banheiro organizado e é realizada a higienização das mãos em conjunto com as crianças, explicando-se a forma correta de fazê-la.

Atividade 5 - Saúde



Nome : **Gestação, nascimento e envelhecimento.**

Público Alvo: Crianças de 4 a 6 anos de idade.

Objetivo: Apresentar às crianças as formas de nascimento e o processo de envelhecimento.

Materiais de apoio necessários: Livro - O Corpo Humano, série Atlas Visuais, Editora Ática; Vídeo sobre: a gestação e nascimento, parto normal, parto cesárea e a evolução da idade/envelhecimento.

Descrição da atividade: Num primeiro momento solicita-se às crianças que tragam fotos de quando eram bebê e que perguntem às famílias a história sobre o seu nascimento, como foi, onde foi, tipo de parto entre outras curiosidades que possam surgir. No dia da atividade, as crianças apresentam as informações obtidas em casa, sobre como elas acreditam que nascem os bebês, como são formados, como se alimentam na barriga da mãe, enfim, o que elas descobriram sobre seu nascimento.

Na sequência, para ilustrar, são usadas imagens de um livro sobre o corpo humano e o desenvolvimento do bebê e apresentação de um vídeo sobre gestação e nascimento, além de outro vídeo que demonstra através de uma animação o parto normal e o parto cesárea. A conversa segue com o questionamento sobre como as pessoas envelhecem, apresentam-se uma linha do tempo e um vídeo que demonstra essa evolução (bebê, criança, adolescente, jovem, adulto e idoso).

Atividade 6 - Saúde



Nome: O corpo humano por dentro e por fora.

Público Alvo: Crianças de 3 a 6 anos de idade.

Objetivo: Demonstrar às crianças os principais órgãos da região toracoabdominal, suas localizações e principais funções.

Materiais de apoio necessários: Torso humano, cartazes e giz de cera.

Descrição da atividade: A atividade é dividida em dois encontros. No primeiro, organiza-se as crianças em grupos de 3, uma delas deita sobre um papel e as outras realizam o contorno do corpo e desenham a localização dos órgãos conforme sua própria percepção e conhecimento.

No segundo encontro, cada grupo de crianças apresenta seu desenho, apontando e descrevendo cada órgão. Na sequência utiliza-se o torço humano para explicar a localização e função de cada órgão. Além disso, pode-se sugerir as crianças que encostem o ouvido no peito dos colegas, para ouvirem os batimentos do coração; orientá-las a respirar profundamente e observar a expansão do tórax, mostrar livro de curiosidades sobre os órgão, e disponibilizar impressos com figuras de órgãos que possam ser coloridos por elas.

Atividades de Educação Alimentar e Nutricional

O conceito de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) abrange aspectos relacionados ao alimento e as formas de alimentar-se, desde os processos de produção aos aspectos nutricionais.

A abordagem deste campo de conhecimento, de forma contínua e permanente, desde a infância visa a promoção da prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis.

São diversas as formas de realizar EAN na educação infantil. No NDI/UFSC, tem-se a oferta e estímulo para consumo de alimentos adequados e saudáveis, a valorização do momento do lanche escolar, a troca de saberes e a aproximação das crianças com os processos de produção dos alimentos. Este último, em especial, contempla a visita e cuidados com a horta escolar, a visita à cozinha de produção do lanche e as atividades envolvendo alimentos, das quais destacam-se as culinárias.

De forma indireta, pode-se considerar como EAN os momentos de formação e conversas, relacionadas à nutrição, com a equipe do NDI/UFSC, principalmente professores e estagiários. Além disso, a interação com as famílias, por meio de entrevistas e rodas de conversa sobre a saúde e alimentação das crianças, fortalece o vínculo entre escola e família, buscando beneficiar a criança.

Este material tem por objetivo compartilhar parte do trabalho desenvolvido pela equipe de nutrição do NDI/UFSC, inspirando profissionais envolvidos com a educação à atuarem de forma ativa na EAN, visto que este campo de conhecimento é transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional.

Atividade 7 - Nutrição



Nome : Alimentos orgânicos.

Público Alvo: crianças de 4 a 6 anos

Objetivo: apresentar às crianças alimentos orgânicos e seus benefícios para a saúde e meio ambiente, aproximando as crianças do modo de produção dos alimentos.

Materiais de apoio necessários: sala equipada para apresentação de vídeo disponível na internet e fotos. Alimentos com selo de produto orgânico.

Descrição da atividade: as crianças são reunidas na biblioteca escolar para assistirem ao vídeo sobre agricultura familiar agroecológica, chamado “Comida que Alimenta” e produzido pelo Centro Sabiá. Complementando as informações do vídeo, destaca-se as diferenças entre os tipos de produção de alimentos com apresentação de fotos demonstrando o uso de roupas e equipamentos especiais, principalmente durante o uso de agrotóxicos.

Apresenta-se também o selo de orgânicos e alimentos ofertados no lanche escolar para identificação do selo pelas crianças. O grupo pode identificar as diferenças entre os modos de produção, com ênfase nos benefícios da agricultura familiar, produção e identificação de alimentos orgânicos.

Atividade 8 - Nutrição



Nome : Pretzels inclusivos.

Público Alvo: Crianças de 3 a 6 anos de idade.

Objetivo: produzir os tradicionais pretzels sem glúten e sem leite para inclusão de crianças com alergias ou intolerâncias alimentares.

Materiais de apoio necessários: receita*, ingredientes e cozinha para confecção dos pretzels.

Descrição da atividade: é feita seleção e teste de receitas de pretzels sem glúten e sem leite, pensando na inclusão alimentar de algumas crianças do grupo que possuem alergias e intolerâncias alimentares. Após aprovação, marca-se data com a professora responsável para realizar a atividade. As crianças podem participar de todas as etapas, inclusive moldando os pretzels de acordo com sua capacidade motora.

As crianças podem conhecer os ingredientes que compõe a receita, misturá-los e modelar a massa dos pretzels. Após assados, todo o grupo degusta a adaptação da receita tradicional dos pretzels alemães, inclusive as crianças que não poderiam consumi-los caso fossem feitos com a receita tradicional de pretzels.

*ao final do caderno

Atividade 9 - Nutrição



Nome : Visita à Cozinha.

Público Alvo: Crianças de 3 a 6 anos de idade.

Objetivo: apresentar às crianças a cozinha escolar e parte da produção de alimentos ofertados no lanche.

Materiais de apoio necessários: toucas para as crianças utilizarem na cozinha.

Descrição da atividade: o grupo de crianças é dividido caso seja necessário, de forma a garantir a segurança das mesmas. As crianças são apresentadas ao cardápio e levadas a conhecer as diferentes áreas da cozinha, como:

❖ **Lavatório de mãos**

❖ **Higienização de frutas e verduras**

❖ **Refrigeração e estoque:** as crianças observam os alimentos acondicionados nas geladeiras e freezer e a organização do estoque.

❖ **Pré-preparo e preparo dos alimentos:** no dia da visita selecionamos algum alimento do lanche para que as crianças acompanhem a confecção, como por exemplo as bisnaguinhas integrais.

❖ **Distribuição:** as crianças observam o preparo das bandejas com os lanches e utensílios e o carrinho de distribuição.

O encantamento das crianças em conhecer o local onde o lanche é produzido traz uma maior aproximação e aceitação do mesmo. Assim como uma maior aproximação com as cozinheiras.

Atividade 10 - Nutrição



Nome : Colheita de frutas e verduras.

Público Alvo: Crianças de 1 a 6 anos de idade.

Objetivo: aproximar as crianças da produção e colheita do alimento.

Materiais de apoio necessários: sementes de cenoura ou de outro legume e regadores. Receita do molho pesto*.

Descrição da atividade: quando possível as crianças acompanham todo o processo do alimento, desde o plantio ao consumo. Assim, a atividade pode ser proposta conforme o alimento escolhido, que pode ser semeado pela turma, que deve acompanhar seu crescimento até o dia da colheita. Uma das propostas é o plantio e colheita de cenoura. As crianças fazem as seguintes atividades em dias diferentes:

❖ **Plantio:** semeiam a horta.

❖ **Manutenção:** regam e cuidam.

❖ **Colheita:** colhem e higienizam as cenouras para provar. Neste caso provam as cenouras e suas folhas.

❖ **Culinária:** fazem molho pesto com as folhas da cenoura para consumo no lanche. As cenouras são consumidas cruas e raladas no lanche.

* receita ao final do caderno

Atividade 11 - Nutrição



Nome : Cores e Sabores.

Público Alvo: Crianças de 1 a 6 anos de idade.

Objetivo: Relacionar as cores aos sabores.

Materiais de apoio necessários: frutas de diversas cores e “O livro negro das cores” de Merena Cottin e Rosana Faría

Descrição da atividade: A atividade inicia com as crianças colhendo as frutas disponíveis na escola. Após a colheita as crianças lavam as mãos e são levadas para escutar uma estória baseada em “ O livro negro das cores”, onde um menino, chamado Tomás, era cego e por isso não via as cores como os outros, ele sentia as cores de forma diferente. Sabia, por exemplo, que “o vermelho era azedinho como o morango e doce como a melancia, mas que doía quando aparecia no joelho machucado”.

Depois da estória as crianças podem sentir o sabor das cores, como Tomás. Assim provam o branco do coco, o vermelho do morango, melancia e pitanga, o laranja do mamão, o verde do kiwi e limão, o roxo da amora, o amarelo do maracujá e da manga. A atividade proporciona momentos diversos de contato das crianças com frutas de diferentes cores e texturas, de forma lúdica. A atividade pode ser realizada com crianças menores de 1 ano, mas preferencialmente em momento distinto das crianças maiores, por necessitarem de um tempo e espaço diferenciado para realização.

Atividade 12 - Nutrição



Nome : Tintas Naturais.

Público Alvo: Crianças de 6 meses a 3 anos de idade.

Objetivo: proporcionar uma atividade lúdica para bebês e crianças com alergias a corantes artificiais ou outro ingrediente presente em tintas convencionais

Materiais de apoio necessários: beterraba, manga, couve e cenoura, folhas grandes de papel branco.

Descrição da atividade: As tintas são preparadas previamente, normalmente em 4 cores. Sendo utilizada a beterraba para o vermelho/roxo, a manga para o amarelo, couve para o verde e cenoura para o laranja. O chão é forrado com folhas largas brancas e as crianças são chamadas para a atividade, recebendo potinhos com as cores, podendo pintar com as próprias mãos.

A atividade ocorre de forma inclusiva, sendo segura para bebês, tanto na possibilidade de evitar possíveis alergias a componentes artificiais geralmente presente em tintas tradicionais, quanto na segurança de que se levarem as mãos à boca não vão ingerir um produto que possa fazer mal.

Observação 1: esta é uma atividade onde excepcionalmente utilizamos o alimento sem ter como objetivo o consumo.

Observação 2: a atividade deve ser feita sem estimular que as crianças provem as tintas, o fato dela ser segura para ingestão não deve ser motivo para estimular o seu consumo.

Atividades de Educação Física

A proposta do Projeto de Educação Física Infantil desenvolvida no NDI busca a percepção e a compreensão da importância do corpo e do movimento na educação infantil e o potencial do trabalho articulado entre os professores, auxiliares e estagiários da instituição, na qualidade do trabalho desenvolvido. Sendo de fundamental importância perceber os conhecimentos que as crianças já possuem, utilizando-os como ponto de partida. Cabendo aos professores mediar e conduzir o processo ensino-aprendizagem, não se limitando apenas naquilo que as crianças já sabem ou conhecem, mas ampliando seu repertório de conhecimentos e habilidades.

Junto ao Projeto de Educação Física no NDI surgiram inúmeras possibilidades na abordagem do trabalho com a educação do corpo e de utilização de diferentes propostas de trabalho como: Marcenaria (construção de brinquedos e maquetes de madeira); Circuitos de Desafios com o Corpo (saltar, rolar, equilibrar e equilibra-se, etc); Capoeira; Resgate de Brincadeiras Tradicionais; Jogos Pré-Desportivos (com regras construídas em parceria com as crianças e professoras); dentre outros.

Desta forma, para ilustrar, destacamos e apresentamos aqui três atividades desenvolvidas ao longo dos anos em que o Projeto tem atuado na instituição. É importante para o encaminhamento desta proposta que se esculte as crianças, se observe as crianças nas brincadeiras, se reflita sobre as suas atitudes diante do inusitado, do desafio e do imaginário, se compreenda os seus diferentes tempos, ritmos e preferências, sem que se perca a percepção das diferentes culturas em que as crianças estão envolvidas.

Atividade 13 – Educação Física



Nome : Vamos brincar com a audição?

Público Alvo: Crianças de 3 a 6 anos de idade.

Objetivo: Familiarizar-se com diferentes sons, entre eles os sons de instrumentos musicais de uma forma lúdica. Ampliar o conhecimento e percepções do corpo.

Materiais de apoio necessários: instrumentos musicais diversos

Descrição da atividade: A atividade poderá ser dividida em etapas em torno de 60 minutos cada uma. Poderão ser efetuadas em dias diferentes, desde que, ao término de uma e início da outra, sejam retomados, com as crianças, os assuntos e as impressões que ficaram dos últimos momentos.

O professor reunirá o grupo para um alongamento inicial podendo se apoiar no vídeo “Alongamento com crianças” disponível o link nas referências deste caderno.

Durante o alongamento o professor deverá diminuir o volume da voz tentando causar o desconforto auditivo nas crianças até o ponto em que elas não consigam ouvi-lo e solicitem que ele fale mais alto. Terminado o alongamento, o professor retoma com o grupo que a ação de diminuir o volume da voz foi proposital, para que ele neste momento pudesse conversar a respeito da audição.

O professor reunirá, o grupo, desta vez em uma roda e solicitará que as crianças fechem os olhos enquanto ele se esconde no interior da instituição. Ao final de uma contagem de até 20, mais ou menos, as crianças o procuram.

O professor estará de posse de um dos instrumentos sugeridos anteriormente e tocará para dar pistas para as crianças o acharem pela indicação do instrumento sonoro ou musical.

O professor poderá repetir esta proposta mais de uma vez e ao final solicitar que as crianças sentem-se a sua volta para escutarem alguns sons. Ele apresentará os instrumentos que trouxe e solicitará, ao final que uma das crianças seja vendada para descobrir qual o instrumento tocado somente pelo reconhecimento auditivo.

Ao final da aula, o professor convida as crianças para uma última roda e faz um espreguiçar com elas. Em seguida, instiga uma conversa sobre as experiências que tiveram e questiona como foi para cada uma a experiência de ouvir os diferentes instrumentos musicais e a percepção de ouvir sem ver.

O professor em seus apontamentos avalia como as crianças reagiram às propostas, como foi a interação e a compreensão das crianças diante de cada brincadeira. Enfim, se os objetivos propostos foram alcançados

Atividade 14 – Educação Física



Nome : Vamos brincar com o tato?

Público Alvo: Crianças de 3 a 6 anos de idade.

Objetivo: Experimentar a sensibilidade periférica do corpo, construir, em parceria com os colegas, um objeto para brincar, familiarizar-se com objetos e texturas do cotidiano.

Materiais de apoio necessários: caixa e objetos do cotidiano das crianças.

Descrição da atividade: A atividade poderá ser dividida em três etapas, de 20 a 30 minutos cada, compreendendo um total de aproximadamente 90 minutos. Podem ser desde a confecção da caixa, como também, a da experimentação de diferentes de objetos. Poderão ser efetuadas em dias diferentes, desde que, ao término de uma e início da outra, sejam retomados, com as crianças, os assuntos e as impressões que ficaram dos últimos momentos.

Na roda com as crianças, o professor propõe a confecção de uma caixa mágica. Para isso, o professor inicia a conversa, com um tom de voz que crie um suspense, com a intenção de convidá-las a “mergulhar” na proposta, contando que, nesta caixa, as crianças conseguirão adivinhar os objetos sem vê-los, apenas com o toque.

Na roda, o professor inicia uma conversa sobre o corpo humano e suas sensibilidades, falando sobre coisas e lugares quentes e frios e, em seguida, pede para as crianças colocarem a mão embaixo das próprias axilas por um tempo e, depois, em um lugar frio, por exemplo, o chão.

Antes de iniciar a rodada de experiência com a “caixa mágica”, o professor combina com as crianças uma regra que será fundamental para a continuidade desta brincadeira: é necessário o silêncio das crianças no momento da experiência individual com o tato.

A brincadeira consiste no seguinte:

- ❖ ***Os objetos devem ser colocados anteriormente dentro da caixa, sem que as crianças os vejam;***
- ❖ ***As crianças serão convidadas individualmente a colocar a venda nos olhos, inserir a mão dentro da caixa e retirar um dos objetos;***
- ❖ ***O professor deve explorar este momento, perguntando se o objeto é duro, mole, áspero, liso, enfim, instigando as crianças a explorarem pelo tato o objeto.***
- ❖ ***Se o professor perceber que a criança está tendo dificuldades em sua exploração, ele pode facilitar o processo com perguntas, como, por exemplo, para que serve o objeto, em que momento ele é utilizado etc. As outras crianças podem participar na formulação destas perguntas de ajuda;***
- ❖ ***Uma vez que uma criança consegue adivinhar, outra será convidada a participar e, assim, sucessivamente, até que todos os presentes participem, inclusive os professores.***

No final, o professor convida as crianças para uma última roda e instiga uma conversa sobre as experiências que tiveram com o tato e com a construção da caixa; questiona como foi construir um brinquedo de material reciclado e a importância de aproveitamento destes materiais para a preservação da natureza; e, por fim, indaga-lhes como foi a experiência em reconhecer os objetos pelas mãos, sem utilizar-se da visão.

Atividade 15 – Educação Física



Nome : Vamos caçar um tesouro na escola?

Público Alvo: Crianças de 4 a 5 anos de idade.

Objetivo: Experimentar os movimentos de equilíbrio de uma forma lúdica e ampliar o “leque” de experiências com o corpo e o movimento.

Materiais de apoio necessários:

- **Mapa do tesouro** (qualquer papel cortado, sem forma específica, que pode ou não receber uma chama de fogo nas suas bordas, para dar um tom de envelhecido, ou ainda um tecido no qual possa ser feito um desenho);
- **Pistas** (pedaços de papeis, com a mesma semelhança do mapa quanto a não especificidade, com pistas que estão conciliadas umas às outras. Exemplo: a 1ª pista remete ao lugar no qual estará a 2ª e assim por diante);
- **Roupas e apetrechos para o Pirata** (tapa olho, pano para colocar na cabeça, uma mão de gancho, dentre outros);
- **Uma Ponte e dois blocos, podendo ser 02 tijolos** (uma trave retangular para sobrepor a dois tijolos);
- **Colchonetes.**

Descrição da atividade:

Etapa 1:“ Opa! Tem pirata na área, vamos caçar um Tesouro?”

Duração: aproximadamente 30 minutos.

Neste início de atividade, o professor deve fazer a proposta como se estivesse encenando uma peça teatral. Convida as crianças displicentemente, meio que sem intenção para fazer outra atividade. Na verdade, a proposta deste dia com as crianças será a de uma caça ao Tesouro.

O professor deve articular com alguém, de preferência alguém desconhecido às crianças para colocar roupas que lembrem um pirata (Tapa olho, um braço de gancho, cordões, pano na cabeça etc).

O(a) convidado(a) deverá fazer uma encenação como se levasse um grande susto ao ver as crianças. Neste momento, sai correndo, meio que fugindo, e vai embora, não aparecendo mais, encerrando-se assim a participação deste personagem na proposta.

Porém, ao fugir, o Pirata deixa cair um mapa e uma pista. O professor se aproxima, encenando: pega o mapa e a 1ª pista, e convida as crianças de uma forma desafiadora e instigante para “Caçarem um Tesouro”.

Esta atividade tem um tom de um circuito, em que as pistas serão dirigidas para áreas do local onde será desenvolvido o “Caça ao Tesouro”. A cada novo local, as crianças serão desafiadas pelo Pirata a executarem alguma tarefa. Ao cumprirem o desafio (equilíbrio, expressão corporal, interatividade, entre outras possibilidades), elas avançam para a pista seguinte até acharem o Tesouro, finalizando, assim, esta etapa.

Sugerimos que o tesouro possa ser cordas, bolas, bambolês para as crianças continuarem brincando de forma variada, esta seria a **Segunda Etapa** da proposta. As pistas deverão estar escritas em letra de caixa alta e o momento da leitura deve ser feito junto com as crianças, acompanhando a leitura e seus conhecimentos com as letras e frases.

Os espaços escolhidos para os desafios devem ser pensados e organizados previamente. A escolha dos locais deve ser cuidadosa para eliminar qualquer ambiente que exponha as crianças ao perigo. Em cada momento, as propostas poderão ser dificultadas e/ou problematizadas, conforme as observações do professor quanto ao interesse das crianças.

Segue abaixo sugestões de pistas e desafios, podendo o professor propor outras:

1)A primeira pista estará junto com o Mapa do Tesouro.

"A Primeira Pista está escondida em tal lugar, porém, para vocês irem adiante, vocês terão de passar por esta ponte perigosa. Depois as crianças deverão ir de mãos dadas."

"Parabéns o tesouro está próximo! Porém, para vocês avançarem, deverão passar por estes desafios na Montanha: Rolar 1 a 1, Rolar 2 a 2 e imitar uma cobrinha se arrastando.



2) A segunda pista estará escondida perto de um lugar a que a primeira pista a remeteu.

Estamos chegando ao nosso Tesouro, porém, neste momento, o Pirata mandou as crianças imitarem bichos: Borboletas, sapos, caranguejos, leões e dar um susto nos professores.



No final, o professor convida as crianças para uma última roda e instiga uma conversa sobre as experiências que elas tiveram, como estas ocorreram e se algum desafio foi difícil no início, ou se ficaram com receio etc.

Em seus registros, o professor avalia como as crianças reagiram às propostas, e como foi a interação e a movimentação do grupo.

Referências

- Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.
- Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde . Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2006.
- COMIDA que alimenta. 2015. (5 min.), son., color. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=z6xAkNPV3QI>>. Acesso em: 22 mar. 2019.
- COTTIN, Menena; FARIA, Rosana. O LIVRO NEGRO DAS CORES. Brasil: Pallas, 2010. 28 p. Tradução: Rafaella Lemos.
- Vídeos utilizados na Atividade 2:
APRENDA A LAVAR AS MÃOS CORRETAMENTE. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=9cW1wD8-dsk>> . Acesso em: 22 mar. 2019.
PALAVRA CANTADA: LAVAR AS MÃOS. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CaTXgmHyMSk>>. Acesso em: 29 abr. 2019
- Vídeo utilizado na Atividade 3:
PORQUE OS DENTES CAEM. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=n-1kPztFu1g>> . Acesso em 27 jun. 2019
- Vídeo utilizado na Atividade 4:
MUNDO BITA: AI QUE VONTADE. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=swFgd3rs7Gc>>. Acesso em: 22 mar. 2019

Referências

- Vídeos utilizados na Atividade 5:

MUNDO BITA: COMO É QUE A GENTE NASCE. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=YHbEAvtmmbS>>. Acesso em:
22 mar. 2019

PARTO NORMAL EXPLICADO 3D. Disponível em
<<https://www.youtube.com/watch?v=8HUwplfiT70>>. Acesso em: 22
mar. 2019

ENVELHECENDO EM 1 MINUTO. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=_P3rd3qtsAo>. Acesso em 29
mar. 2019.

- Vídeo para atividade 13:

ALONGAMENTO COM CRIANÇAS. Disponível em:
<<http://www.youtube.com/watch?v=mt4jsXPcMts>>. Acesso em 27
jun. 2019.

Receitas

Pretzels inclusivo

Ingredientes

- 1 xícara de leite de coco morno
- 10g de fermento biológico seco
- 120g de farinha de arroz
- 90g de fécula de batata
- 50g de polvilho doce
- 2 colheres de sopa de farinha de grão de bico
- 2 colheres de sobremesa de açúcar + 1 rasa de sal
- 1 colher de sopa de óleo
- 4g de goma xantana
- 1/4 xícara de água morna com 1 1/2 colher de chá de bicarbonato de sódio para pincelar



Modo de preparo

Aqueça o leite de coco até que esteja levemente morno e adicione a ele o fermento. Em uma vasilha misture os ingredientes secos. Adicione o óleo e a esponja (leite de coco com o fermento) e vá incorporando os ingredientes lentamente. É necessário sovar um pouco a massa, que deve ficar macia e sem grudar nas mãos nem no recipiente. Deixe descansar por cerca de 20 minutos. Após esse tempo, corte pedaços de cerca de 50g e dê a forma de pretzel. Coloque em tabuleiro untado e enfarinhado e deixe crescer por mais 20 minutos. Pincele com a mistura de água e bicarbonato e leve para assar em forno a 180°C até dourar por aproximadamente 12 minutos. Sirva puro, com manteiga ou geleia!

Receitas



Molho pesto com folha de cenoura:

Ingredientes:

- 1 xícara de chá de folhas de cenoura recém colhidas
- 2 colheres de sopa de oleaginosas (castanha do pará ou amêndoas ou nozes ou amendoim)
- 2 dentes de alho
- 1/2 xícara de chá de azeite de oliva extra virgem
- 1 colher de chá rasa de sal
- parmesão a gosto (50 a 100g) - opcional

Modo de preparo:

Lave bem as folhas de cenoura. Retire os talos. Deixe de molho em solução própria para higienização de frutas e verduras (1 colher de sopa de água sanitária com indicação de uso para alimentos para 1 litro de água) por 10 minutos. Lave novamente as folhas e deixe escorrer.

Triture as oleaginosas, alho e as folhas de cenoura no processador, ou com um pilão, ou com as mãos. Acrescente os outros ingredientes e triture novamente até obter uma pasta homogênea.

Núcleo de Desenvolvimento Infantil
NDI/CED/UFSC
2019

